

- **CINEMA E EDUCAÇÃO: CONVERGÊNCIAS CRÍTICO-HISTÓRICAS**

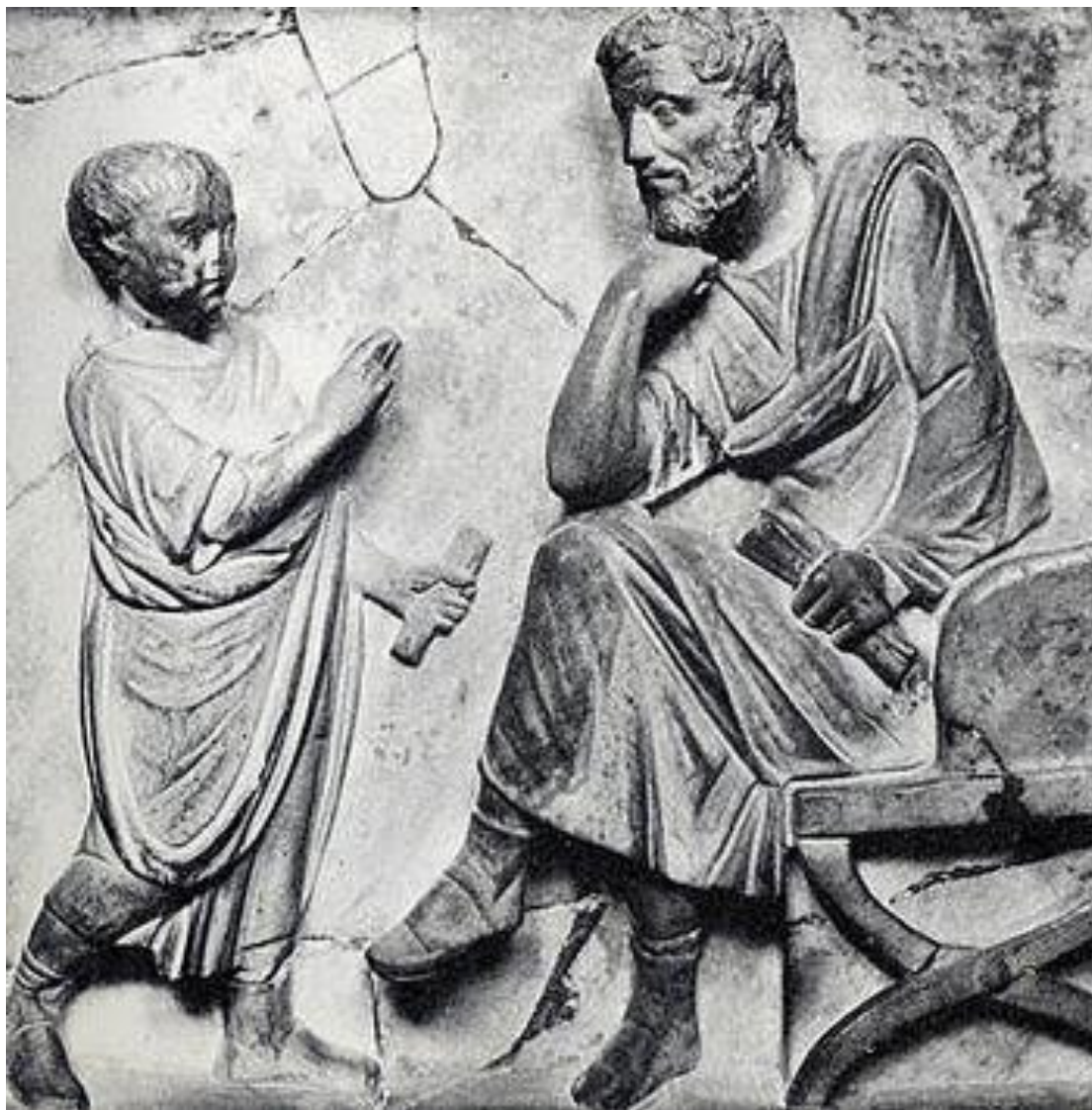
- **YURI ARAUJO CARVALHO**

- **AUTOR:** Yuri Araujo Carvalho

Graduado em Comunicação Social (UNAERP) e História (CUBM), pós-graduado em História, Cultura e Sociedade (CUBM) e Mestre em História (UNIOESTE-PR). Docente dos cursos de História e Pedagogia do Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto.

E-mail: [yuri.araujo@baraodemaua.br](mailto:yuri.araujo@baraodemaua.br)





**INTRODUÇÃO:** O presente relato discorre sobre experiências de aprendizagem desenvolvidas junto aos discentes do 3º semestre do curso de Pedagogia do CUBM no ano de 2021, na disciplina de História e Filosofia da Educação Antiga e Medieval, na qual procuramos engendrar pontes entre os conteúdos acadêmicos (teorias e conceitos) e suportes analíticos (filmes).

**DISCIPLINA:** Examinar os contextos (sociais, políticos, econômicos, religiosos, etc.) e as características educacionais nas sociedades antigas (Egito, Mesopotâmia, Índia, China, etc.), bem como os fundamentos educativo-filosóficos defendidos pelos antigos gregos, romanos e europeus medievais.



**OBJETIVO:** O principal objetivo das experiências de aprendizagem foi estimular os discentes a localizarem em determinadas obras audiovisuais – cujas narrativas concentram-se na realidade educacional hodierna –, reminiscências, resquícios, influências, heranças e/ou apagamentos, cisões, rupturas e superações em relação aos princípios pedagógicos entabulados na Antiga Roma e na Europa Medieval; em síntese, a pergunta-chave para os(as) alunos(as) foi: o filme “X” apresenta quais continuidades e quais descontinuidades em relação ao universo educacional da época “Y”?). Para a realização das experiências de aprendizagem, a turma foi dividida em 5 (cinco) grupos, cada qual responsável pela análise dos seguintes filmes/temas: “Capitão Fantástico” (2016) e a educação na Roma Monárquica; “Entre os muros da escola” (2008) e a educação na Roma Republicana; “Escola da Vida” (2005) e a educação na Roma Imperial; “Dúvida” (2008) e a educação na Alta Idade Média; e, finalmente, “Legalmente loira” (2001) e a educação na Baixa Idade Média.





**METODOLOGIA:** A metodologia escolhida foi, portanto, a análise de filmes, por meio da qual foi possível desvelar e compreender conceitos, fenômenos e escolhas estéticas presentes nos suportes audiovisuais. Os filmes foram adquiridos pelo docente e repassados aos grupos, os quais deveriam, ao longo do segundo bimestre letivo, assisti-los de maneira crítica, identificando permanências e rupturas pedagógicas entre a realidade histórica pretérita e a narrativa fílmica contemporânea. Pelo fato de a turma não ter assistido a todos os filmes, houve a sugestão para que cada grupo selecionasse dois ou três trechos pertinentes para discussões e investigações, apresentando-os para os colegas em formato de seminário.

**ANÁLISE E DISCUSSÃO DE FILME:** Trata-se de uma metodologia ativa que consiste no desvelamento e compreensão de fenômenos, conceitos e/ou preceitos estéticos representados em um suporte audiovisual, a partir dos quais torna-se possível desenvolver uma produção oral/escrita, elaborada individualmente ou em grupos (FONSECA, 2003; BITTENCOURT, 2011).

**RESULTADOS:** Cada grupo teve de 20 a 30 minutos para a apresentação de suas análises, sendo a referida experiência de aprendizagem responsável pelo cômputo de 4 (quatro) pontos da segunda nota bimestral. Os critérios estabelecidos para a atribuição das notas foram: a) tempo total de apresentação, b) distribuição das partes entre os apresentadores, c) oralidade/postura/esmero e d) mobilização teórico-conceitual disciplinar, cada qual com peso de 1,0 ponto.

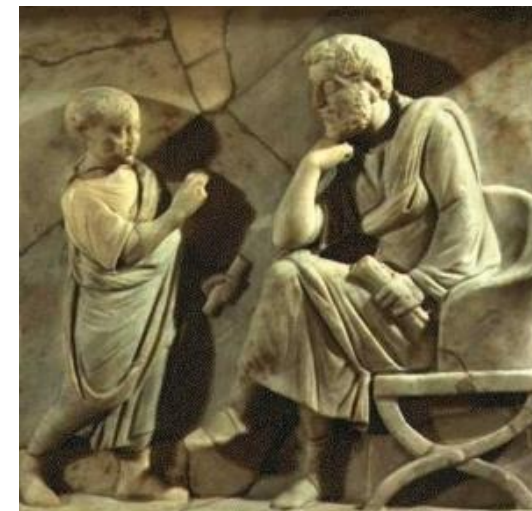
*GRUPO 1:* educação heroico-patrícia, centrada na virilidade e no controle paternal.

*GRUPO 2:* miséria dos mestres e pedagogos (escravos).

*GRUPO 3:* influências de Quintiliano (psicologia, individualidade dos alunos, recreação e estímulos) e valorização dos mestres.

*GRUPO 4:* educação religiosa e críticas ao ócio.

*GRUPO 5:* goliardos e universidades (sententia, quaestio e disputatio).







**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As principais repercussões obtidas pela experiência de aprendizagem concentraram-se na percepção generalizada entre os discentes a respeito da chamada “longa duração histórica” (malgrados os possíveis anacronismos da proposta e das análises), consubstanciada na compreensão de que muitas práticas pedagógicas engendradas na Antiguidade e na Idade Média ainda configuram-se como heranças (positivas e negativas) para as sociedades contemporâneas.

**REFERÊNCIAS:**

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia:** Geral e Brasil. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2006.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes Bittencourt. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de História.** Campinas/SP: Papyrus, 2003.



**UNIDADE CENTRAL**

Rua Ramos de Azevedo, 423  
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE ITARARÉ**

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista  
Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE ITAÍZIA**

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré  
Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE INDEPENDÊNCIA**

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110  
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

**UNIDADE CAMILO**

Rua Camilo de Mattos, 2211  
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

**0800 18 35 66**

**[www.baraodemaua.br](http://www.baraodemaua.br)**